

QUESTÃO AGRÁRIA

Sem-terra invadem centro de pesquisa do governo

Ainda hoje, grupo será intimado a sair da Estação Experimental de Zootecnia, no interior paulista

BRÁS HENRIQUE

RIBEIRÃO PRETO – Cerca de 700 famílias de sem-terra ocupam desde o fim de semana a Estação Experimental de Zootecnia, área de preservação ambiental usada para pesquisas pela Secretaria de Estado da Agricultura, em Colina, na região de Ribeirão Preto. Ontem, o juiz Paulo Eduardo Balboni Costa concedeu uma liminar para a reintegração de posse da área. Um oficial de Justiça irá hoje à fazenda comunicar a decisão aos sem-terra.

O pedido de reintegração foi feito pela regional da Procuradoria-Geral do Estado em Ribeirão Preto. Um dos coordenadores do grupo de sem-terra, Adalberto Alves Martins, disse que poderá haver resistência. "Fizemos um acordo de esperar na fazenda até uma decisão judicial, mas quem vai decidir se vai ter briga é o pessoal, em assembléia", afirmou Martins.

Segundo ele, há no local cerca de 700 famílias de desempregados, de várias cidades da região (Ribeirão Preto, Pradópolis, Colina). Ligados a sindicatos da Federação dos Assalariados Rurais do Estado de São Paulo (Feraesp), eles teriam sido recrutados por cartas. "Estamos tentando uma audiência com o Duarte Nogueira (*secretário de Agricultura*) e, sem isso, a briga será feia", avisou Martins, em tom de ameaça.

Na contagem da Polícia Militar e da direção da Estação Experimental, apenas 100 famílias invadiram a fazenda, que tem 1.200 alqueires. A ocupação estava pacífica até ontem. A PM apenas monitorou dois carros.

O tenente Rodrigo Maciel Antonio Dias, que comanda o pelotão da PM em Colina, disse esperar uma reintegração pacífica, como ocorreu em outras invasões no mesmo local, desde 1996. Em uma dessas ocupações, as famílias, ligadas ao Movimento dos Sem-Terra (MST), saíram da fazenda, mas quase 90 delas ficaram nas imediações. Segundo Dias, 40 famílias ainda perma-

ÁREA
AINDA É DE
PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL

necem acampadas à beira da estrada vicinal, de terra.

Preservação – A fazenda da Estação Experimental, que também é uma área de preservação ambiental, portanto inadequada para assentamentos, é usada pelo Estado em pesquisas agropecuárias, como o desenvolvimento de projetos de equinocultura e bovinocultura de corte e de leite. Segundo o diretor da Estação, Flávio Dutra Resen-

de, não houve matanças de animais, mas, por precaução e para que as pesquisas não sejam comprometidas, os que estavam no local invadido foram removidos para outras áreas.

O plantel da fazenda é de cerca de 2.200 cabeças. "Somos os principais fornecedores de cavalos para a PM, destinando 35 animais por ano para o regimento", explica Resende.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) soube da invasão no sábado, quando estava com o seu secretariado em Ribeirão Preto, participando do governo itinerante. Ele deu um prazo de 48 horas para a fazenda ser desocupada pacificamente, sem a participação da PM.

INSTITUTO



Documentação

SOCIOAMENTAL

Fonte: *CESP (Nacional)*

Data: *10/6/2003* Pg. *A8*

Class.: *H10.5.3.3*